

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Delho de São Paulo Class.: _____

Data: 05/02/82 Pg.: _____

190

Tristes trópicos

Custa crer que a delimitação de uma área destinada aos índios nhambiquaras, no Vale do Guaporé (MT), tenha como defensor o Banco Mundial, que condicionou o empréstimo financeiro para asfaltamento da BR-364 (Cuiabá-Porto Velho) à demarcação da reserva e assistência aos cinco mil índios que vão ser afetados pela estrada. Inacreditável mesmo, no entanto, é a atitude de alguns homens públicos brasileiros que, de acordo com as denúncias da Comissão Pró-Índio de São Paulo, estariam pressionando a Funai para evitar a demarcação, em consequência da valorização daquela área.

Convém lembrar, a propósito, a figura do marechal Rondon — homenageado, com justiça, através da escolha de seu nome para a mais nova unidade da Federação — cuja obra e principalmente filosofia de trabalho parecem esquecidas. O ilustre sertanista, com efeito, durante a construção da linha telegráfica entre Cuiabá e Porto Velho, percorreu milhares de quilômetros de terra indígena, animado pelo princípio de que a tarefa da civilização era defender, proteger e incorporar os índios, e não destruí-los.

A implantação do Projeto Pólo-Noroeste em torno da estrada entre Cuiabá e Porto Velho — correspondente moderno da obra pioneira de Cândido Rondon — não se pautou, infelizmente, por seu humanismo, já que foi responsável pela dizimação dos índios do noroeste de Mato Grosso e ameaça inúmeros grupos localizados em Rondônia.

A Funai — através de seu presidente, coronel Paulo Leal — garante, contudo, que as pressões de que é alvo não alteram sua disposição em demarcar a reserva indígena. É sem dúvida animador tomar conhecimento de que o organismo que sucedeu ao Serviço de Proteção ao Índio, fundado por Rondon, finalmente dá mostras de seguir, em sua prática, as mesmas diretrizes e propósitos que nortearam o trabalho de uma das mais respeitadas personalidades da nossa história.

Agindo desta forma com certeza não estará entre aqueles cuja lamentável conduta permite aplicar a este País, mas com novo conteúdo, o célebre epíteto “tristes trópicos”, título da famosa obra antropológica sobre os nhambiquaras.